



CÓLICA EQUINA E INDICAÇÃO CIRÚRGICA

Mirela Cristina Gomes do Nascimento^{1*}, Milena Cristina Gomes do Nascimento¹, Ana Luiza Santos Ramalho¹, Jadson de Souza Almeida¹, Iury Ribeiro Souza¹, Maira Santos Severo Climaco².

¹Discente no Curso de Medicina Veterinária – Universidade Federal de Sergipe – UFS – São Cristóvão/SE – Brasil – *Contato: mirelacgn@gmail.com

²Docente do Curso de Medicina Veterinária – Universidade Federal de Sergipe – UFS – São Cristóvão/SE – Brasil

INTRODUÇÃO

A Síndrome Cólica em equinos caracteriza-se como uma condição clínica de alta mortalidade devido à grave falência de diversos órgãos em consequência do colapso vascular¹, tendo como características a isquemia intestinal, insuficiência circulatória e endotoxemia². Com isso, vê-se que a proporcionalidade de pacientes curados e sem sequelas depende dos critérios utilizados para a obtenção do diagnóstico, visando iniciar o tratamento adequado para que a decisão sobre a necessidade ou não de cirurgia seja analisada e decidida com brevidade. Assim, observa-se que a indicação cirúrgica depende de diversos fatores clínicos, práticos e das peculiaridades de cada caso analisado¹.

METODOLOGIA

A pesquisa realizada para a execução do presente trabalho foi feita a partir das plataformas: Google acadêmico, Scielo, Revista Uningá, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UFCG

Palavras-chaves para obtenção dos dados: Equino, Cólica, Cirurgia

RESUMO DE TEMA

As peculiaridades anatômicas do aparelho digestório equino acarretam uma alta predisposição a alterações morfofisiológicas que influenciam no aparecimento de dores abdominais³. Entre as particularidades anatômicas principais que influenciam nessa patologia, podem ser citados o tamanho avantajado do ceco e a presença de flexuras no cólon maior, essas podendo dificultar a passagem de alimentos mal digeridos, além da pequena capacidade volumétrica do estômago⁴. Também deve-se salientar que fatores fisiológicos influenciam na predisposição à cólica, como o peristaltismo elevado, o movimento retrógrado do alimento, o baixo limiar da dor, e a incapacidade de regurgitação por conta da cárdia extremamente desenvolvida do equino^{4,5}. Além disso, o estilo de vida junto ao modo de criação do animal também pode ser um dos fatores que está atrelado ao aparecimento de cólica, como exemplo a dieta inadequada³ e o estabulamento do animal, uma vez que a restrição de atividade física pode levar o desenvolvimento de estereotípia, que favorece o aparecimento da afecção⁶. Com isso, observa-se que o conjunto dessas características tornam o equino propenso à cólica^{4,5}. Considerando o tratamento, os equinos com cólica podem ser classificados em três grupos: os que requerem intervenção cirúrgica, os que requerem só tratamento médico e os de difícil definição, que são monitorados clinicamente. Ademais, é importante estar atento a cólica de qualquer classificação, pois essa pode estar sujeita a mudanças de tratamento¹. Os fundamentos para tomar a decisão sobre o tratamento cirúrgico devem ser baseados no histórico do animal a partir da quantidade de dias do acometimento da cólica², na avaliação clínica completa incluindo a observação da dor e do comportamento do animal⁴. Outrossim, apesar de não fornecerem informações específicas, a realização do hemograma e proteinograma também são extremamente importantes para auxiliar no diagnóstico e prognóstico da cólica, uma vez que a concentração plasmática de proteínas na fase aguda e o grau de lesão tecidual ou de inflamação são diretamente proporcionais, desse modo, vê-se que animais portadores de complicações pós-operatórias apresentem maior nível protéico, auxiliando assim na decisão cirúrgica². Além disso, é visto que exames complementares como ultrassom e radiografias quando indicados, auxiliam no direcionamento do tratamento e diagnóstico, auxiliando assim a tomada de decisão cirúrgica¹. O Médico Veterinário também deve considerar aspectos econômicos do tutor, a disponibilidade de exames e a condição de risco do animal^{1,7} para a execução do tratamento. Contudo, deve-se levar em conta que a cirurgia referente à Síndrome Cólica Equina deve ser cogitada nos casos em que a terapia conservadora não resultou no efeito desejado, porém é visto que, quanto mais precocemente o animal for submetido à cirurgia, maiores são as chances de sobrevivência⁷. Em geral, o momento ideal para submeter o animal à cirurgia pode ser determinado por meio de alguns fatores como observação da mucosa oral e seu tempo de preenchimento capilar junto a

análise de frequência cardíaca para investigar a integridade do sistema cardiovascular¹, achados na palpação retal para avaliar a posição e consistência das vísceras e a sua integridade para estimar a gravidade da cólica e considerar o tratamento cirúrgico^{3,1}. Também devem ser analisados os sinais de refluxo gástrico, taquicardia, hiperglicemia e uremia. Os resultados dessa análise são usados para obter o prognóstico e proceder a necessidade de cirurgia¹.

Os parâmetros para determinar a cólica do equino são diversos. Deve-se considerar o grau de dor, podendo ser avaliada por meio da frequência cardíaca, que é diretamente proporcional, porém apenas esse fator não é indicador de necessidade cirúrgica⁸. A avaliação das mucosas e do tempo de preenchimento capilar, cor e umidade⁸, junto a outros parâmetros laboratoriais, permitem avaliar a integridade do sistema cardiovascular do animal, o que é importante para a classificação do nível de comprometimento da cólica^{1,8}. Além desses fatores, também deve-se analisar o grau de distensão abdominal para estimar a tensão da parede intestinal¹, a análise fecal e observação de bolos fecais pequenos e com muco, que podem indicar hipomotilidade ou processos obstrutivos anteriores¹, e características do fluido peritoneal como aumento do lactato, hemoglobina, proteínas de fase aguda e fosfatase alcalina são sinais de necessidade cirúrgica^{1,8}.

Sendo assim, a conduta do profissional deve ser guiada a partir da observação e análise de diversas manifestações clínicas e comportamentais do animal, para a escolha adequada do método de tratamento¹.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, observa-se que a indicação cirúrgica depende de diversos fatores e peculiaridades de cada caso analisado. Além disso, é visto que a eficiência no processo do atendimento e o protocolo adequado para o tipo de cólica contribuem para a diminuição da necessidade de procedimento cirúrgico, favorecendo assim uma diminuição do número de mortalidade⁷.

Com isso, a decisão terapêutica deve ser feita a partir de diversos parâmetros adicionados aos resultados dos exames clínicos completos¹, visto que estes são de suma importância para a classificação do quadro de cólica do equino e se o animal está apto para realização do procedimento cirúrgico².

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 CABRERA, Angélica María Zuluaga et al. Consideraciones para la toma de decisiones oportunas ante el cólico equino: ¿manejo médico o quirúrgico?. Rev. Med. Vet., Bogotá (Colômbia), 2017.
- 2 MACHADO, Róbson Rogério et al. SÍNDROME CÓLICA EM EQUINO- RELATO DE CASO. XVI Mostra de Iniciação Científica, XVI Seminário Interestadual de ensino, pesquisa e extensão, 2011.
- 3 SILVA, Janaína da; TRAVASSOS, Antônio Eurico Vieira. Cólica Equina: revisão de literatura. Diversitas Journal, [s. l.], n. 1, ed. 6, Janeiro/Março 2021.
- 4 MORA, Sara Cristina Farrajota. RESOLUÇÃO CIRÚRGICA DE CÓLICAS EM EQUINOS – CRITÉRIOS, DESENVOLVIMENTO E PÓS-OPERATÓRIO. Orientador: Doutor Eduardo Malschitzky. 2009. Dissertação (Medicina Veterinária) - UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA, [S. l.], 2009.
- 5 MARIANO, Renata Sitta Gomes et al. SÍNDROME CÓLICA EQUINA – REVISÃO DE LITERATURA. REVISTA CIENTÍFICA ELETRÔNICA DE MEDICINA VETERINÁRIA, [s. l.], n. 16, Janeiro 2011.
- 6 CARVALHO, Gabriela Martins de et al. INFLUÊNCIA DA ESTABULAÇÃO E ALIMENTAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DA SÍNDROME CÓLICA EM EQUINOS. UNINGÁ Review Journal: Agrarian Sciences and Environment, [s. l.], v. 36, 2021.
- 7 ALCOFORADO, Allan Silva. Tratamento e consequências da síndrome cólica equina: considerações gerais. 2012. Monografia

(Medicina Veterinária) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA
GRANDE CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL, [s. l.],
2012.

8 **FRANCELLINO, Juliana Oliveira Rabello et al.** PRONTO
ATENDIMENTO DE SÍNDROME CÓLICA EM EQUINOS –
REVISÃO DE LITERATURA. REVISTA CIENTÍFICA DE
MEDICINA VETERINÁRIA, [s. l.], Julho 2015.

APOIO:

LACIVET (Liga Acadêmica de Cirurgia Veterinária) - UFS

